

PIRAN FILHO, Francisco Antonio. **Consumo, digestibilidade e parâmetros ruminais de cordeiros alimentados com dietas contendo níveis crescentes de trigoilho**. 2018. 66 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Dois Vizinhos, 2018.

RESUMO

O objetivo foi avaliar o efeito da inclusão de níveis crescentes de trigoilho na alimentação de cordeiros sobre o consumo, digestibilidade e parâmetros ruminais. Foram utilizados oito cordeiros cruzados Santa Inês x Dorper com peso médio de 45 ± 9 kg, castrados, divididos em dois grupos, quatro animais fistulados no rúmen e quatro não fistulados, cada grupo organizado em delineamento quadrado latino 4x4. Os animais foram alimentados *ad libitum*, com 10% de sobras, duas vezes ao dia. A dieta base foi composta por feno de azevém e concentrado, na proporção volumoso:concentrado de 40:60. O experimento foi composto por quatro tratamentos: T-0 = tratamento controle (0% de trigoilho), T-19 = tratamento com 19% de trigoilho, T-38 = tratamento com 38% de trigoilho e T-57 = tratamento com 57% de trigoilho, com base em percentagem da matéria seca (MS). A inclusão de trigoilho na alimentação de cordeiros canulados promoveu efeito linear decrescente ($P < 0,05$) para o consumo de extrato etéreo (EE) e digestibilidade aparente da fibra em detergente neutro (FDN), no entanto, não alterou significativamente ($P > 0,05$) o consumo e a digestibilidade aparente da MS, matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB) e carboidratos não fibrosos (CNF), bem como o balanço de nitrogênio e parâmetros ruminais (pH, N-NH₃ e açúcares solúveis). Apesar de o pH ruminal não ter apresentado alteração, a digestibilidade da fibra foi reduzida com a inclusão de trigoilho. Quanto ao grupo de cordeiros não canulados, a inclusão de trigoilho promoveu redução linear no consumo de MS e na maioria dos nutrientes, porém, a digestibilidade aparente da PB aumentou linearmente. O uso de trigoilho pode representar redução no custo da dieta e, apesar dos resultados controversos entre os grupos, o consumo de MS pode ser reduzido, bem como a digestibilidade da fibra. A presença da cânula ruminal pode ter promovido as diferenças entre os grupos, resultado do escape de ácidos graxos voláteis (AGV) do rúmen e assim uma possível alteração no pH não foi visível.

Palavras-chave: Alimentos alternativos. Ruminantes. Qualidade nutricional. Redução de custos.